

Princípios de diagnóstico e tratamento das infecções odontogênicas**Principles of diagnosis and treatment of odontogenic infections**

DOI:10.34117/bjdv6n5-153

Recebimento dos originais: 20/04/2020

Aceitação para publicação: 09/05/2020

Gabriel Fighera Marchi

Cirurgião-dentista Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

E-mail: gabriel.figheramarchi@gmail.com

João Pedro Silveira da Silva

Cirurgião-dentista Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

E-mail: joaopedro.odonto@gmail.com

Heitor Boeira Pansard

Cirurgião Bucomaxilofacial

E-mail: hpansard@hotmail.com

Girliane Maia Costa

Cirurgiã-dentista Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

E-mail: girlianecd@gmail.com

Gustavo Adolfo Terra Quesada

Cirurgião Bucomaxilofacial

E-mail: gquesada@via-rs.net

Alexandre Weber

Cirurgião Bucomaxilofacial

E-mail: alexandreweber@outlook.com

RESUMO

As infecções da região bucomaxilofacial podem ser de origem odontogênica, sendo essas a maioria, ou nãoodontogênicas. Devido sua maior prevalência e severidade, será abordado uma análise sobre as infecções de origem dentária. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, realizada baseando-se nos principais livros de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, provenientes de acervo pessoal. Na pesquisa, observou-se que o manejo adequado do paciente com infecções odontogênicas, baseado no tratamento cirúrgico precoce e manutenção das vias aéreas, gera excelentes resultados, fazendo com que o índice de mortalidade dessas infecções seja baixo, caso os passos de tratamento sejam feitos corretamente. As infecções odontogênicas eram tido no passado como grandes ameaças a vida dos pacientes, gerando altos índices de mortalidade, os quais ocorriam principalmente com a obstrução das vias aéreas. Hoje em dia, com exames de imagem adequados, terapia antibiótica sofisticada e tratamento precoce, os índices de mortalidade são baixos.

Palavras-chave: celulite, angina de ludwig, parenteral**ABSTRACT**

Infections of the maxillofacial region can be of odontogenic origin, the majority of which are, or non-odontogenic. Due to its greater prevalence and severity, an analysis of infections of dental origin will be addressed. The present work is a bibliographic review, based on the main books on maxillofacial surgery and traumatology, from a personal collection. In the research, it was observed that the proper management of the patient with odontogenic infections, based on early surgical treatment and maintenance of the airways, generates excellent results, making the mortality rate of these infections low, if the treatment steps are done correctly. Odontogenic infections were seen in the past as major threats to patients' lives, generating high mortality rates, which occurred mainly with airway obstruction. Today, with adequate imaging tests, sophisticated antibiotic therapy and early treatment, mortality rates are low.

Keywords: cellulite, ludwig's angina, parenteral

1 INTRODUÇÃO

As infecções da região bucomaxilofacial podem ser de origem odontogênica, sendo essas a maioria, ou nãoodontogênicas. Devido sua maior prevalência e severidade, será abordado uma análise sobre as infecções de origem dentária. Desenvolvimento. No início do século XX, as infecções odontogênicas severas, como a Angina de Ludwig que é descrita como uma celulite dos espaços perimandibulares primários, tinham alto índice de mortalidade (MILORO, 2013). Em meados dos anos 40, uma abordagem cirúrgica sistematizada, mesmo sem o uso de antibióticos, gerou uma queda na taxa de mortalidade por essas infecções. Desde aquela época, inúmeros antibióticos foram desenvolvidos, auxiliando o clínico e o cirurgião bucomaxilofacial no tratamento dos pacientes. Porém, mesmo após o uso disseminado de antibióticos, o pilar principal do tratamento das infecções da região bucomaxilofacial ainda consiste na cirurgia precoce e agressiva, a qual, se realizada nos estados de celulite da infecção, aborda a sua disseminação (BAGHERI, 2013). O maior motivo de morte em infecções odontogênicas é a obstrução das vias aéreas. Baseado nisso, foram desenvolvidos oito passos no tratamento das infecções, os quais consistem em: Determinar a gravidade da infecção; avaliar as defesas do hospedeiro; decidir os cuidados; tratar cirurgicamente; Oferecer Suporte clínico; prescrever a terapia antibiótica; administrar os antibióticos corretamente; Reavaliar. Nos primeiros minutos, deve ser possível realizar os 3 primeiros passos, decidindo sobre o tratamento do paciente. As infecções odontogênicas são compostas, principalmente, por: Cocos Aeróbios Gram positivos, Cocos Anaeróbios Gram positivos, Bacilos Anaeróbios Gram Negativos (HUPP, 2009). Conhecendo a origem dos microorganismos, podemos compreender o curso clínico da doença, bem como a terapêutica medicamentosa mais apropriada. Hoje em dia, os exames de imagem também nos proporcionam a oportunidade de visualizar com maior clareza os espaços acometidos pelas infecções, bem como o provável curso de disseminação das mesmas. O exame padrão ouro para a avaliação das infecções de cabeça e pescoço consiste na Tomografia

Computadorizada com Contraste. É fundamental que o profissional realize uma abordagem agressiva para a manutenção da via aérea, onde, sinais como disfagia e dispneia e queda da saturação devem ser considerados para a realização de uma traqueostomia precoce. Devemos atentar também para o suporte clínico dado ao paciente, o qual é composto de hidratação, controle da temperatura e nutrição. Deve-se realizar esforço para manter a temperatura do paciente abaixo de 39,4C°. Deve ser administrado antibióticos para todas as infecções com risco potencial de vida ao paciente. O antibiótico de primeira escolha é a penicilina. Um critério muito utilizado é, caso o antibiótico parenteral não der resultado em até 48 horas, ou o enteral em 72 horas, o mesmo deve ser substituído por outro, provavelmente de maior espectro. Vale ressaltar que, sempre que possível, devemos realizar o teste de cultura e sensibilidade dos sítios infecciosos.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, realizada baseando-se nos principais livros de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, provenientes de acervo pessoal.

3 RESULTADOS

Na pesquisa, observou-se que o manejo adequado do paciente com infecções odontogênicas, baseado no tratamento cirúrgico precoce e manutenção das vias aéreas, gera excelentes resultados, fazendo com que o índice de mortalidade dessas infecções seja baixo, caso os passos de tratamento sejam feitos corretamente.

4 CONCLUSÃO

As infecções odontogênicas eram tido no passado como grandes ameaças a vida dos pacientes, gerando altos índices de mortalidade, os quais ocorriam principalmente com a obstrução das vias aéreas. Hoje em dia, com exames de imagem adequados, terapia antibiótica sofisticada e tratamento precoce, os índices de mortalidade são baixos. Mesmo com os avanços das ciências da saúde, o tratamento das infecções odontogênicas tem como base a cirurgia precoce, daí a importância de, sempre que possível, esses pacientes serem tratados por cirurgiões bucomaxilofaciais, os quais têm amplo conhecimento da anatomia da cabeça e pescoço, bem como do curso das infecções que acometem essa região.

REFERÊNCIAS

MILORO, Michael; GHALI, G. E.; LARSEN, Peter E.; WAITE, Peter D. Princípios de CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL DE PETERSON. Rio de Janeiro: EDITORA GUANABARA KOOGAN LTDA., 2013. HUPP, James R.; ELLIS III, Edward; TUCKER, Myron R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. BAGHERI, Shahrokh C.; BELL, R. Brian; KHAN, Husain Ali Terapias atuais em cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.